

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**CARACTERIZAÇÃO DA COCCIDIOSE EM OVINOS MANEJADOS EM
SISTEMA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA (ILPF)
CAATINGA**

Rosiane Aguiar Prado (mestradosiane@gmail.com)

Caio Lucas Araújo De Oliveira (caiolucas3333@gmail.com)

Tassane Kessia Caraúba Silva (tassanesilva@gmail.com)

*Fernando Henrique Melo Andrade Rodrigues De Albuquerque
(fernando.albuquerque@embrapa.br)*

Luiz Da Silva Vieira (luiz.vieira@embrapa.br)

Olivardo Facó (olivardo.faco@embrapa.br)

Marcel Teixeira (marcel.teixeira@embrapa.br)

Antônio Francisco Igor Magalhães De Matos (igormagalhaes@ufrb.edu.br)

Neste estudo a dinâmica da coccidiose foi avaliada durante três ciclos produtivos de ovinos manejados em sistema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) no bioma Caatinga. O objetivo foi identificar categorias e situações de risco para posterior proposição de estratégias de controle

integrado para esse sistema. A pesquisa foi conduzida na Embrapa Caprinos e Ovinos, em Sobral - CE, com experimento realizado no Setor de Produção de Ovinos de Corte (SEPOC) no período de 24 meses entre março de 2024 a março de 2026. Os animais do rebanho eram mestiços de Santa Inês com Dorper. As áreas de ILPF foram compostas por faixas de vegetação nativa intercaladas com faixas de capim Massai e sorgo, compondo um sistema adaptado às condições do bioma. O monitoramento da infecção foi realizado mensalmente através de contagens de oocistos por grama de fezes (OoPG). Para análises estatísticas, os dados de cada categoria animal (cordeiros, borregos, ovelhas e reprodutores) foram transformados em $\log(x+1)$ e analisados por análise de variância (ANOVA), seguido pelo teste de Tukey, adotando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Os resultados indicaram que de forma geral os animais mais jovens apresentaram maiores níveis de infecção que adultos ($p < 0,05$), com médias de OoPG variando entre 1.656 (machos) e 2.798 (fêmeas) nos cordeiros e entre 1.214 (fêmeas) e 2.885 (machos) nos borregos. Em contraste, as categorias adultas mantiveram infecções leves durante todo período de monitoramento com médias de OoPG entre 141 (machos) e 182 (fêmeas). Os resultados mostraram maior suscetibilidade dos animais jovens à infecção por coccidiose, possivelmente devido à imaturidade do sistema imunológico. O monitoramento da infecção permitiu identificar as categorias de maior risco para posteriormente orientar intervenções mais eficazes e seguras. Mais além, os registros poderão ser usados como critério de seleção por descarte orientado de animais sensíveis, contribuindo para o melhoramento genético do rebanho.

Palavras-chave: controle; eimeria; bioma; ilpf; ruminante.